

**PROPRIETÁRIO:**

PREFEITURA MUNICIPAL DE GAURAMA/RS

**OBRA:**

EXECUÇÃO DE MÃO-DE-OBRA PARA REFORMA DE PASSEIOS  
PÚBLICOS E DRENAGEM PLUVIAL

**ENDEREÇO:**

GAURAMA / RS

# MEMORIAL DESCRITIVO

As instruções abaixo têm o objetivo de especificar os serviços a serem executados para a reforma dos passeios públicos em diversas ruas da cidade de Gaurama/RS, assentamento de pedras irregulares, bem como orientar as atividades de mão-de-obra para a execução de drenagem pluvial que será realizada também em pontos da cidade.

### **MÃO-DE-OBRA PARA REMOÇÃO DE PEDRAS DOS PASSEIOS PÚBLICOS:**

A execução desse serviço consiste em:

- Retirar as pedras do passeio existente (em alguns trechos são pedras de basalto, concreto, paver ou mesmo locais sem revestimento);
- Regularização, compactação e nivelamento da área dos passeios (somente mão-de-obra);
- Execução do novo passeio com os materiais anteriormente retirados. Assentamento em pó de pedra, e rejuntamento com argamassa. A execução desse item poderá exigir quebras, recortes ou troca de peças;
- Instalação de Piso Podotátil (direcional ou alerta) conforme necessidade, em atendimento à normativa vigente. Inicialmente, a previsão é de afastamento de 60cm da testada do lote, mas pode haver alteração, de acordo com a largura e nivelamento do passeio existente.

Os materiais que serão utilizados ficarão a cargo da Prefeitura Municipal. O valor da mão-de obra deverá ser fornecido por m<sup>2</sup> (metro quadrado).

A escolha das ruas e ordem de execução dos passeios será definida no momento da execução, e será responsabilidade da Prefeitura Municipal de Gaurama. A remoção das árvores fica por conta da Prefeitura. Na sequência, imagem referência para a instalação do piso podotátil.



## **MÃO-DE-OBRA PARA ASSENTAMENTO DE TUBOS DE CONCRETO:**

### **1. Tubos de Drenagem:**

Os dutos da rede pluvial serão do tipo Tubular de Concreto, DN 30cm, DN 40cm ou DN 50cm, assentados sobre fundo de vala com camada de 10,00cm de brita, para nivelamento. A junção dos tubos será revestida externamente por cimento e areia na proporção 1:3. A declividade mínima é de 0,5%.

Os dutos da rede pluvial serão de boa qualidade, sem fissuras e com paredes internas alisadas para diminuir atrito e rugosidade no escoamento; os tubos possuem 1,00 m (um metro) de comprimento e espessura de aproximadamente 7,00 cm.

A declividade da rede será mantida constante, para tanto em algumas posições da rede, serão compensadas as cotas de profundidade de lançamento da tubulação, pois a falta de declividade ou em excesso poderão interferir na vida útil da mesma.

### **2. Reaterro:**

O reaterro das valas será efetuado com o mesmo material retirado no momento da abertura das valas. Deverá ser de forma manual até cobrir a tubulação, respeitando a altura de aterro, que seja no mínimo a altura da tubulação. Só após a realização desse serviço, poderá ser executada a compactação mecânica.

O reaterro das cavas de fundação de toda a obra, até a altura original do terreno ou até a altura do greide, faz parte da escavação.

Todo o material usado no reaterro será de qualidade aceitável e não conterá torrões grandes, madeira, nem outros materiais estranhos. Após o reaterro e adequação aos níveis de projeto, haverá a compactação do solo.

## **MÃO-DE-OBRA PARA EXECUÇÃO DE BOCAS DE LOBO:**

### **1. Escavação e Abertura de Valas:**

Será necessária a escavação para executar a drenagem pluvial. Será escavado somente o volume necessário para a execução desses serviços.

As valas serão abertas mecanicamente com retroescavadeira, numa profundidade de 0,8m e largura de 0,50m, com variação nas extremidades para corrigir a declividade.

## **2. Bocas de Lobo (BL):**

Após a escavação e remoção do solo, de forma a comportar as bocas de lobo previstas, serão compactadas as superfícies dos fundos das escavações, com posterior saturação com água e execução de base de concreto simples com 10cm de espessura.

As bocas de lobo serão de alvenaria tamanho 100x100x80cm (medidas externas), de tijolos maciços com espessura de 15,00 cm, assentados com argamassa de cimento, cal e areia, traço 1:2:4; deverão ser rebocadas internamente. A tampa será de concreto armado com espessura mínima de 8 cm executado com malha formada por 10 barras de ferro 6,3 mm em cada direção.

As bocas de lobo serão executadas para evitar que o escoamento superficial das águas pluviais arraste entulhos que poderão danificar ou entupir a canalização pluvial.

Todas as mudanças de direção são executadas junto às bocas de lobo e a ligação entre duto e boca de lobo deverá ser de tal forma que a ponta do duto encaixe dentro da caixa de alvenaria da boca de lobo. As paredes da boca de lobo jamais deverão ser apoiadas sobre a canalização, mas sim no fundo firme da vala.

Toda a tubulação lançada neste projeto é de uso exclusivo para o esgoto pluvial, podendo somente ser usada para a coleta das águas das chuvas.

## **MÃO-DE-OBRA PARA EXECUÇÃO DE MEIO FIO:**

O meio fio será de concreto com dimensões de 0,12x0,15x0,30x0,80m, largura superior, largura inferior, altura e comprimento; o mesmo deverá ser devidamente assentado no solo e após o assentamento do calçamento, deverá ser devidamente rejuntado com cimento e areia traço 1:3.

## **COMPACTAÇÃO:**

A compactação do reaterro deverá ser executada em camadas individuais de, no máximo, 15cm de espessura, por meio de “sapos mecânicos”. Deverá ser dada especial atenção na compactação junto às paredes do tubo.

Gaurama, 31 de março de 2023.

---

**Leandro Márcio Puton**  
**Prefeito Municipal**

*Marinus Leonovski*

**PROJETTA Engenharia e Arquitetura**  
**Responsável Técnico**

*Amanda de Lencastre*

**PROJETTA Engenharia e Arquitetura**  
**Responsável Técnico**